

VISOR 6

CURADORIA ELIANE TEDESCO

João Paulo Vicentini Franz

Título: *Caminho à Consciência*

Tempo: 2'02"

Sinopse: Aproximação, olhamos o vazio, o vazio nos olha. Espiar e não ver nada, mas o nada é alguma coisa que conseguimos ver, um fragmento.

Aproximação: eu sei o que é aquilo! Eu sei o que é aquilo? O que a aproximação quer revelar?



NATALIA SCHUL

Título: *Em pedaços*

Tempo: 02'48"

Sinopse: Movimenta espelhos partidos que mostram fragmentos do rosto e da parte frontal de seu corpo para a câmera fixa que só capta as costas e a visão fornecida pelos reflexos.



SAMY SFOGGIA

Título: *Aféfé Ikú*, 2017

Tempo: 01'38", p&b

Sinopse: Videoarte pós-dadaísta tupi or not tupi

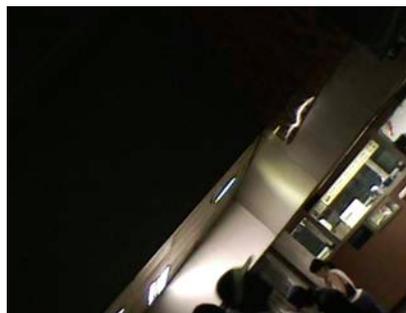


SANDRA BECKER

Título: *Roundtrip*

Tempo: 2'53"

Sinopse: O Vídeo é uma procura de vida. Para onde vamos e o que estamos procurando? É filmado em Nova York e em Berlim usando ambas as cidades como referência do mundo da arte onde os artistas estão buscando o seu caminho para alcançar algo. O elevador é usado para mostrar as subidas e descidas que os artistas enfrentam tentando financiar seus projetos.



DANIELA TÁVORA

Título: *Canto de mau agouro*

Duração: 3'54"

Sinopse: Editado a partir de várias mídias com qualidades diferentes, captados com câmeras compactas e celular com baixa resolução. o trabalho que tem como condutor com sobreposições de sons de pássaros, e o trem surb, observa ícones do consumo, as tensões sociais e repressão das manifestações políticas em Porto Alegre.



MARION VELASCO

Título: *Ações em aberto na cidade - chão estalado*

Tempo: 2'20"

Sinopse: Caminhada sobre cascas encontradas em rua do bairro Bom Fim, com produção de ruído. Porto Alegre/RS (primavera - 02.10.13 - 19h) A ação é realizada e gravada pela performer, tem a riqueza do encontro - do instante em que a performer andarilha encontra o assunto.



CALVIN MAISTER

Título: *Desenhando*, 2015

Tempo: 1'30"

Sinopse: Ação, impacto, desenhos e formas. Cenas de árvores e elementos da natureza estão intercaladas às de um homem manuseando uma enxada sob intensa luz solar. detalhes técnicos: a captação de imagens foi realizada em Porto Alegre e durante deslocamentos pela cidade de Gramado de um veículo em movimento.



VIVIANE GUELLER

Título: *Navegantes II (série Interlúdio)*

Duração: 01'53" **Ano:** 2016

Sinopse: É a partir de situações de suspensão do cotidiano que se constitui a série Interlúdio. O vídeo *Navegantes II* traz uma experiência de travessia de balsa que resulta em uma proposição de dissonância audiovisual.



ANDRESSA CANTERGIANI

Título: *Inundação*

Duração: versão curta 1'03" (original 5min)

Sinopse: Inundação é um vídeo que demarca duas trajetórias: a primeira de uma caminhada realizada com um vestido de 30 metros de comprimento demarcando o território da antiga rua da praia antes do seu aterro. Outra é a trajetória aérea feita por um drone, que capta a minha caminhada.



Título: *Serra que Chora*

Duração: 0,19"



MARION VELASCO

Título: *Soro Nostrum*

Tempo: 15'45"

Sinopse: Videoperformance realizada no mar em Menorca, Ibiza, La Formentera e Tarifa, Espanha, 2015.



CURADORIA LURDI BLAUTH

Anna Rosa e Diênifer Schmitt

Título: *Violência cotidiana*

Duração: 05:36

Descrição: *Violência cotidiana* se trata de um tríptico em videoarte que traz os trabalhos *Moldada*, *Sorria* e *Ciclo*. Os vídeos têm como tema central os aspectos sociais da violência cotidiana, tanto física quanto emocional, sofrida pelas mulheres dentro da contemporaneidade ocidental.



Bruno Borne

Título: *27577*

Duração: 07:00

Descrição: Segundo o IBGE a expectativa de vida dos brasileiros em 2016 é de 75 anos e 6 meses. Isso corresponde a 27577 dias. O trabalho apresentado é uma animação digital em que 27577 partículas fluem dentro de uma ampulheta, seguindo os movimentos de inspiração e expiração de um som de respiração.



Esther Ledur Frattali

Título: *Imagens*

Duração: 03:20

Descrição: Respirar, ouvir e olhar. Mergulhar em imagens. Modos de olhar, viver e sobreviver. Águas calmas, transparentes inquietudes. Olhar, ser olhado, olhando. Relaxamento mental, passeio fantástico, criar imagens mentais e transcendentais. Confinamento e expansão, deixar ver através, olhar e esconder. Leveza, momentos, fantasia e dor.



Maria Luciana Firpo

Título: *O manto*

Duração: 04:17

Descrição: A videoperformance *O manto* é uma experiência que evidencia a alteridade entre a cultura indígena e os elementos da mesma. Através do manto realizado com peças cerâmicas e com costura, a performance remete a características de ritos indígenas, embora, simultaneamente, sejam evidentes as diferenças que tem em relação a eles.

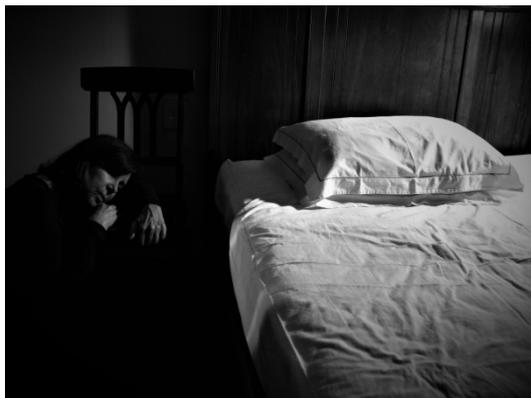


Neca Sparta

Título: *Ausência*

Duração: 04:59

Descrição: *Ausência* é uma performance direcionada para o vídeo na qual o interior da casa da artista e seu próprio corpo são os agentes da ação. A narrativa é construída no limiar da sua memória e da ficção. Reflete sobre as fragilidades e os medos do homem ao deparar-se com a solidão e as dores de uma perda.



Naomi Kamoshita, Marília Graeff e Vera Amaral

Título: *Entrepono.com*

Duração: 01:06

Descrição: O tempo, a velocidade, a constante inconstância do ser, nos levam a questionar quando deixamos que o irreal se torne participante ativo do nosso viver e passamos a depender dele, como se nossa existência somente fosse real através do irreal. Neste trabalho inter-relacionamos o processo de criação e a reflexão, relacionando as diferentes linguagens artísticas com a *internet*, a grande teia mundial.

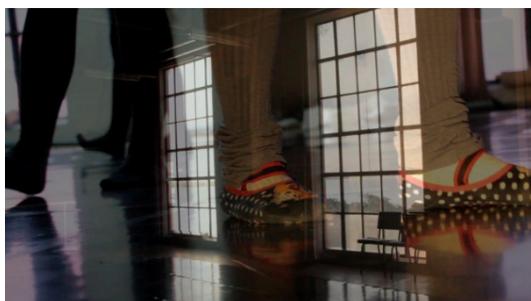


Rosana Almendares

Título: *Gente... o movimento está na vida...*

Duração: 06:00

Descrição: Partindo do registro de uma aula da coreógrafa Bia Diamante para um grupo experimental de dança e com trilha sonora de Fernando Mattos, o vídeo faz relação entre arte e vida através da justaposição do movimento dos dançarinos e o ritmo das cidades, buscando no corpo o entendimento do outro.

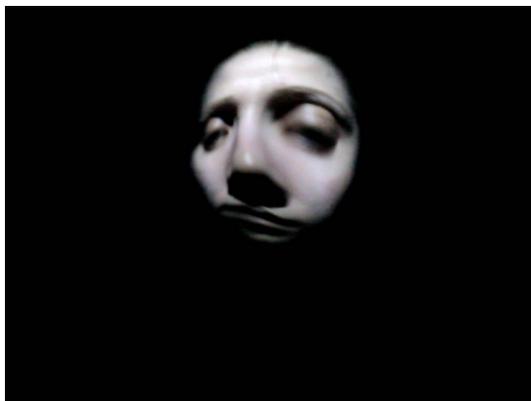


Sabrina Esmeris

Título: *Farol*

Duração: 04:27

Descrição: O farol aponta um caminho por meio de uma luz que se propaga no escuro, sendo que esse encontro entre polaridades é o que viabiliza o viajante a seguir uma direção. Em qualquer situação, uma das duas sempre se sobressai, mas é possível ocorrer um equilíbrio quando se aceita e se trabalha a dualidade.



Walesca Timmen

Título: *Corpodevir*

Duração: 02:36

Descrição: O primeiro contato com o trabalho *Corpodevir* é propor um espaço de performance do corpo para o dispositivo videográfico. As imagens capturadas e editadas constroem um discurso artístico e político, propondo a reflexão sobre a potencialidade do corpo como um fluxo de multiplicidades e devires.

